



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

15º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2018

R.W. BUENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0022960-19.2016.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	5
Quadro de funcionários	5
Informações adicionais	5
Informações financeiras	6
Balço Patrimonial	6
1.1 Ativo	6
1.2 Passivo	8
1.2.1 Indicadores Financeiros	9
1.2.4 Demonstração do Resultado do Exercício	14
1.2.5 Evolução da Receita	15
1.2.6 Evolução dos Custos Variáveis	17
1.2.7 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	18
1.2.8 Evolução das Despesas Fixas	19
1.2.9 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	19
Considerações Finais	20
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda	21

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	RW Bueno Indústria e Comércio de Confecções Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	11/10/2016	Pedido de recuperação judicial
3	13/10/2016	Distribuição
11	31/10/2016	Deferimento do processamento
34	07/12/2016	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
44	26/01/2017	1º RMA
45	01/02/2017	Apresentação do PRJ
49	08/02/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
52	15/02/2017	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
56	27/02/2017	2º RMA
59	30/03/2017	3º RMA
64	27/04/2017	4º RMA
67	30/05/2017	5º RMA
69	05/06/2017	Juntada da Relação de Credores confeccionada pela AJ
77	30/06/2017	6º RMA
79	18/07/2017	Juntada da Minuta do edital do art. 7º, 2º confeccionada pela AJ
82	28/07/2017	7º RMA
-	30/08/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
86	30/08/2017	8º RMA
107	29/09/2017	9º RMA
117	31/10/2017	10º RMA
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
123	30/11/2017	11º RMA
	14/12/2017	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
132	20/12/2017	12º RMA
144	30/01/2018	13º RMA
	15/02/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
150	27/02/2018	14º RMA
		Eventos futuros
		Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
	22/06/2018	AGC em 1ª Convocação
	29/06/2018	AGC em 2ª Convocação (Caso não seja instalada em 1ª)



Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e terceiros e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de março/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/35/r-w-bueno-industria-comercio-confeccoes-ltda>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Guaiapó, nº 3471, CEP nº 87043-000, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 2010 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua atividade empresarial consiste na confecção de calças jeans, realizada em sua sede e através de fábricas. A produção chegou ao auge de 5.000 peças/mês e atualmente encontra-se reduzida para 1.375 peças/mês. No ano de 2016 a Recuperanda deu início à diversificação de sua produção, trabalhando com o mix de camisas jeans, calças sarja, além de calças jeans.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta, ao longo da petição inicial, como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir recuperação judicial essencialmente erros de gestão e crise financeira sistêmica, os quais levaram à perda de mercado, queda de produção, redução da lucratividade e aumento do endividamento bancário. Dentre as razões específicas da crise encontram-se os seguintes fatores:

- Formas patriarcais de administração e ausência de procedimentos racionais de controle financeiro e contábil;
- Inexistência de metas e objetivos;
- Não implementação de políticas, procedimentos e tarefas;



- Tomada de decisões sem análise contábil e financeira;
- Contratação de crédito sem análise das condições do contrato;
- Falha de produção e modelagem que resultou na perda de peças;
- Concorrência no mercado interno e no mercado externo.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Reunião com os sócios da Recuperanda em 13/03/2018 para colher informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório, ocasião em que realizou vistoria no estabelecimento;

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 11/10/2016 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/10/2016.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos

do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 08/02/2017, edição nº 1967, considerando-se publicado no dia 09/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE teve início no dia 10/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e terminou no dia 07/03/2017.

O plano de recuperação judicial (seq. 45) foi tempestivamente apresentado, dentro do prazo de 60 dias úteis do art. 53 da LRE, na data de 01/02/2017 (art. 53). Em manifestação de seq. 46 a Recuperanda apresentou manifestação requerendo que o plano seja recebido e processado pelo rito ordinário, ao invés do rito do plano especial (art. 72 e ss.).

Em 05/06/2017, a relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, com base nas divergências apresentadas, foi juntada aos autos, conforme seq. n. 69.

Em 18/07/2017, a minuta para a publicação do edital do art. 7º, §2º, da LRE foi juntada ao processo, confeccionada pela Administradora Judicial, conforme seq. n. 79.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 28/11/2017, edição nº 2160, considerando-se publicado no dia 29/11/2017.



O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, teve início no dia 30/11/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 14/12/2017.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi publicado conjuntamente com o edital acima mencionado e o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecem objeção ao plano de recuperação judicial se encerrou em 15/02/2018.

Pontua-se que um credor objetou o plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

127 11/12/2017 Objeção ao Plano – Banco do Brasil S/A

O Magistrado, em decisão de seq. 156, designou as datas para realização de Assembleia Geral de Credores para os dias 22/06/2018 às 14:00 horas [1ª convocação] e 29/06/2018 às 14:00 horas [2ª convocação], no seguinte local: Plenário do Júri, localizado no Fórum de Maringá, Av. Tiradentes, 380 - Centro, Maringá - PR, CEP: 87013-260.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e via e-mail.

Na visita realizada no dia 13/03/2018 foi possível constar *in loco* que a Recuperanda continua realizando suas atividades normalmente.

A AJ observou durante a vistoria um grande número de estoque de produtos e tecidos, estes fornecidos pela *Têxtil Canatiba* que continuará fornecendo matéria prima à prazo, enquanto a *Vicunha Têxtil* apenas fornecerá produtos mediante pagamento antecipado.

O Sr. Carlos Zaimar Moreira Bueno informou que as vendas melhoraram em relação ao final de 2017, e que têm previsão de faturamento próximo de 50 mil reais, foi informado também que, embora venha se antecipando com os produtos desenvolvidos para o inverno, o calor tem atrasado as vendas desses.

Quadro de funcionários

Na petição inicial a Recuperanda informou possuir 03 funcionários diretos e ser responsável indiretamente pelo emprego de outros 60 trabalhadores.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 10/01/2017, a Recuperanda informou possuir 02 funcionários em seu quadro, quadro este que se mantém até o presente momento.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/processo/35/r-w-bueno-industria-comercio-confeccoes-ltda> quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações financeiras

Balço Patrimonial

1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. Os Ativos tiveram um aumento nominal de 13,5% no período. Já, na comparação de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, houve uma variação negativa de 2,0%.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	AH jan18/jan17	AH jan18/dez17	Variação jan18/jan17	Variação jan18/dez17
Ativo Circulante	216.881	78,8%	279.084	87,6%	272.729	87,4%	25,8%	-2,3%	55.848	-6.355
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.225	32,8%	7.264	2,3%	18.011	5,8%	-80,0%	147,9%	-72.214	10.746
Contas a Receber	43.000	15,6%	116.199	36,5%	66.283	21,2%	54,1%	-43,0%	23.283	-49.916
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoque de Produtos	83.656	30,4%	155.471	48,8%	188.360	60,4%	125,2%	21,2%	104.704	32.889
Despesas de Exercícios Seguintes	0	0,0%	149	0,0%	75	0,0%	0,0%	-50,0%	75	-75
Ativo Não Circulante	58.194	21,2%	39.365	12,4%	39.365	12,6%	-32,4%	0,0%	-18.830	0
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.563	11,5%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-31.563	0
Ativo Permanente	26.632	9,7%	31.063	9,8%	39.365	12,6%	47,8%	0,0%	12.733	0
Investimentos	0	0,0%	31.063	9,8%	31.063	10,0%	0,0%	0,0%	31.063	0
Participação em Outras Empresas	0	0,0%	500	0,2%	500	0,2%	0,0%	0,0%	500	0
Imobilizado	26.632	9,7%	7.802	2,4%	7.802	2,5%	-70,7%	0,0%	-18.830	0
Total do Ativo	275.075	100,0%	318.448	100,0%	312.094	100,0%	13,5%	-2,0%	37.018	-6.355

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Caixa e Equivalentes a Caixa: No mês de janeiro de 2018 houve um aumento do saldo de caixa no valor de R\$10.746 em relação a dezembro de 2017, respectivamente 147,9%.

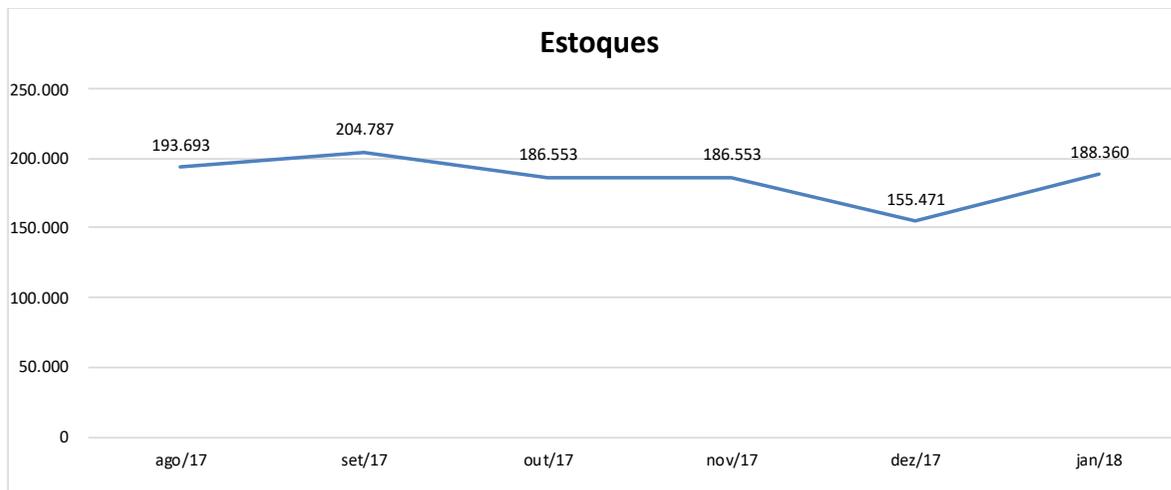
Contas a Receber: As duplicatas a receber apresentaram redução de R\$49.916, de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, respectivamente 43%, um reflexo causado pela queda das vendas ocorridas no mês de janeiro de 2018.



Estoque de Produtos:

Estoques	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Estoque de Produtos Acabados	104.470	121.344	95.224	95.224	72.392	77.177
Estoque de Matéria Prima	89.223	83.443	91.329	91.329	83.079	111.184
Total dos Estoques	193.693	204.787	186.553	186.553	155.471	188.360

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Houve crescimento na conta de estoques no valor de R\$32.889, em janeiro de 2018. Neste mesmo período o Estoque de Produtos representou 60,35% do Total do Ativo. Com este estoque a empresa tem produtos para 327 dias de vendas. Análise efetuada com base nos custos dos produtos vendidos no mês de janeiro.

Imobilizado: Não houve movimentação da conta de Imobilizado Operacional de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. Também não foi efetuado o lançamento da parcela de depreciação acumulada do Imobilizado referente ao mês.



1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram sua redução nominal em 2,0% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	AH jan18/jan17	AH jan18/dez17	Variação jan18/jan17	Variação jan18/dez17
Passivo Circulante	833.706	303,1%	890.398	279,6%	899.515	288,2%	7,9%	1,0%	65.808	9.117
Empréstimos e Financiamentos	567.229	206,2%	597.944	187,8%	604.951	193,8%	6,7%	1,2%	37.721	7.006
Fornecedores	211.887	77,0%	238.229	74,8%	243.210	77,9%	14,8%	2,1%	31.324	4.982
Obrigações Trabalhistas	3.562	1,3%	5.142	1,6%	5.098	1,6%	43,1%	-0,9%	1.535	-44
Obrigações Tributárias	51.028	18,6%	49.084	15,4%	46.256	14,8%	-9,4%	-5,8%	-4.772	-2.828
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-558.631	-203,1%	-571.950	-179,6%	-587.421	-188,2%	5,2%	2,7%	-28.790	-15.472
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631	-203,1%	-571.950	-179,6%	-587.421	-188,2%	5,2%	2,7%	-28.790	-15.472
Capital Social	100.000	36,4%	100.000	31,4%	100.000	32,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764	-231,9%	-637.764	-200,3%	-673.945	-215,9%	5,7%	5,7%	-36.181	-36.181
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867	-7,6%	-36.181	-11,4%	-15.472	-5,0%	-25,9%	-57,2%	5.396	20.709
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	1.995	0,6%	1.995	0,6%	0,0%	0,0%	1.995	0
Total do Passivo	275.075	100,0%	318.448	100,0%	312.094	100,0%	13,5%	-2,0%	37.018	-6.355

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos teve pequena variação com aumento de 1,2% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores teve aumento de 2,1% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, respectivamente R\$4.982,.

Outros Grupos do Passivo Circulante: Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

Obrigações Trabalhistas: redução de 0,9% no saldo de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Obrigações Tributárias: aumento de 5,8% no saldo de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo acumulado de R\$15.472,. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



1.2.1 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.



	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

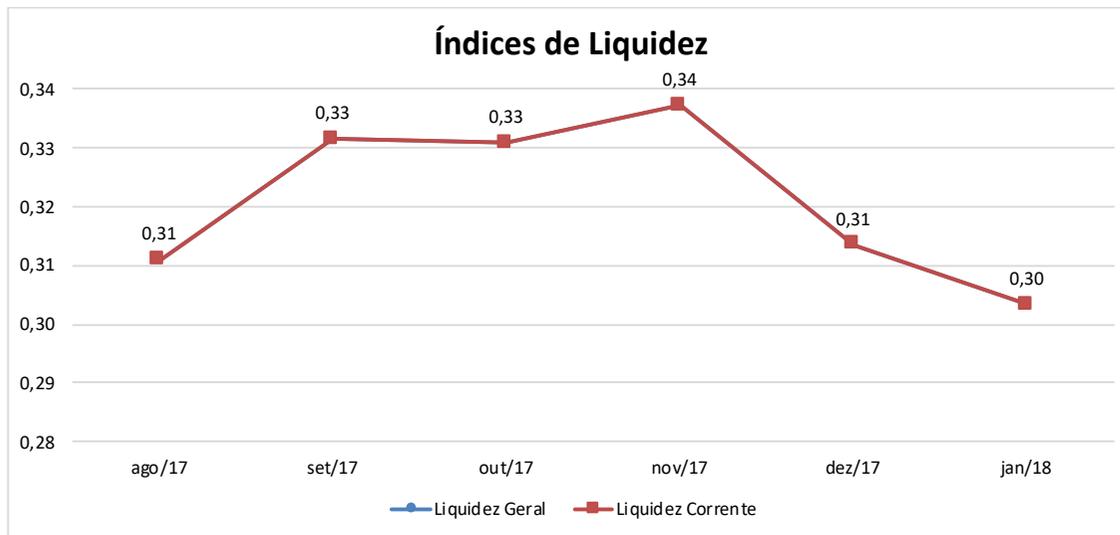
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.2.2. Índices de Liquidez

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,31	0,33	0,33	0,34	0,31	0,30
	Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,00	0,00	0,01	0,02
	Liquidez Seca	0,09	0,10	0,12	0,13	0,14	0,09
	Liquidez Corrente	0,31	0,33	0,33	0,34	0,31	0,30

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

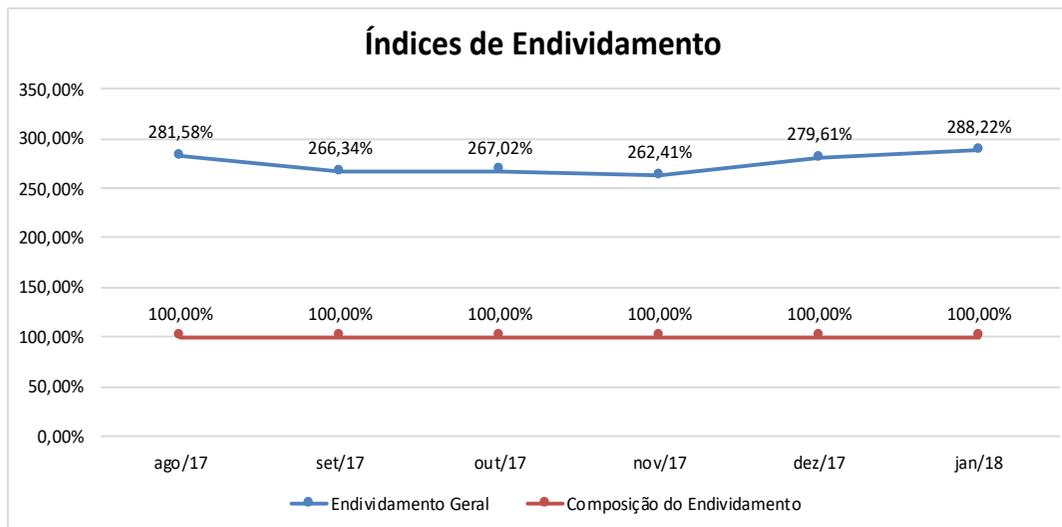
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ. Os índices de liquidez corrente e liquidez geral apresentam os mesmos resultados pois a Recuperanda possui sua dívida total em curto prazo.



1.2.3. Índices de Endividamento

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	281,58%	266,34%	267,02%	262,41%	279,61%	288,22%
	Composição do Endividamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

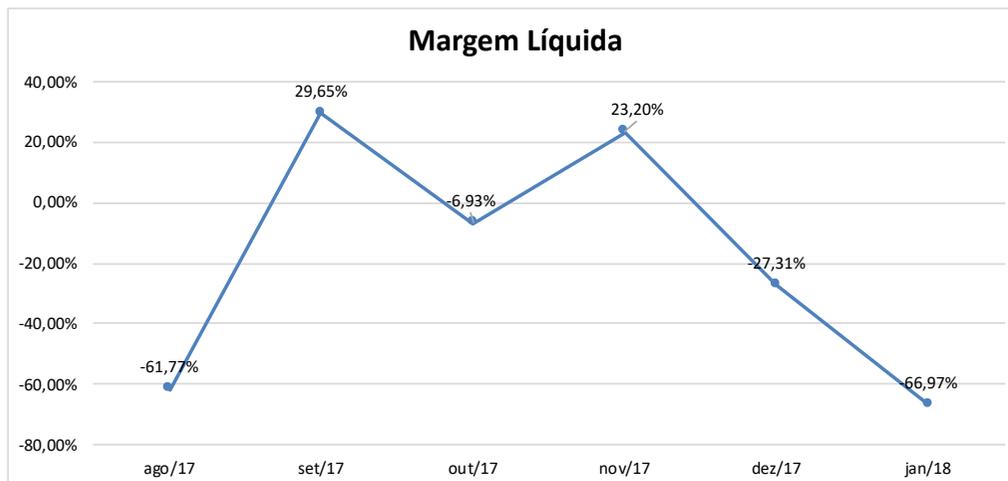
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram piores significativas durante o processo de RJ.



1.2.3.1. Índices de Rentabilidade

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-61,77%	29,65%	-6,93%	23,20%	-27,31%	-66,97%
	Rentabilidade do Ativo	-7,34%	3,68%	-1,15%	2,72%	-5,62%	-4,96%
	Produtividade	0,12	0,03	-0,02	0,02	-0,07	-0,06

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último bimestre as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas, com forte queda no mês de janeiro-18.

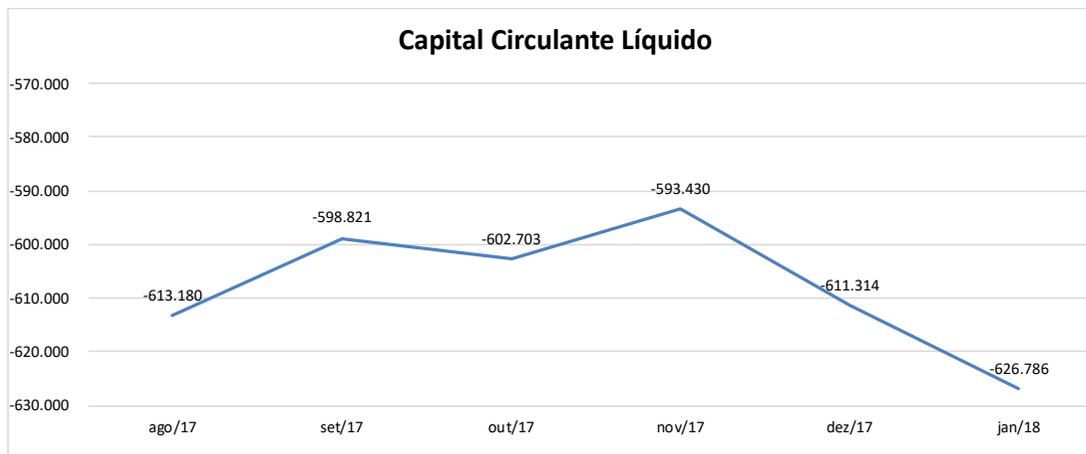
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



1.2.3.2. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Ativo Circulante	276.655	296.967	297.915	301.792	279.084	272.729
Passivo Circulante	889.834	895.788	900.618	895.222	890.398	899.515
CCL	-613.180	-598.821	-602.703	-593.430	-611.314	-626.786
Variação %	3,9%	-2,3%	0,6%	-1,5%	3,0%	2,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 2,5% seu CCL Negativo de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

1.2.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções dos períodos de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. No período de janeiro de 2018, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 62,3%.



Contas	nov/17				Acumulado jan17 a dez17				Média jan17 a dez17				jan/18				Acumulado jan18 a jan18				Média jan18 a jan18				AH jan18/dez17	Variação jan18/dez17
	nov/17	AV	dez/17	AV	Acumulado	AV	Média	AV	jan/18	AV	Acumulado	AV	Média	AV	jan18 a jan18	AV	Média	AV	jan18 a jan18	AV	jan18 a jan18	AV				
Receitas Operacionais Brutas	42.374	100,0%	69.434	100,0%	461.304	100,0%	38.442	100,0%	24.842	100,0%	24.842	100,0%	24.842	100,0%	24.842	100,0%	24.842	100,0%	24.842	100,0%	24.842	100,0%	24.842	100,0%	-64,2%	-44.592
(-) Deduções das Receitas	-2.407	-5,7%	-3.944	-5,7%	-26.243	-5,7%	-2.187	-5,7%	-1.738	-7,0%	-1.738	-7,0%	-1.738	-7,0%	-1.738	-7,0%	-1.738	-7,0%	-1.738	-7,0%	-1.738	-7,0%	-1.738	-7,0%	-55,9%	2.206
(-) Despesas Variáveis	-220	-0,5%	-1.237	-1,8%	-10.161	-2,2%	-847	-2,2%	-393	-1,6%	-393	-1,6%	-393	-1,6%	-393	-1,6%	-393	-1,6%	-393	-1,6%	-393	-1,6%	-393	-1,6%	-68,2%	844
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-16.901	-39,9%	-65.530	-94,4%	-319.744	-69,3%	-26.645	-69,3%	-17.264	-69,5%	-17.264	-69,5%	-17.264	-69,5%	-17.264	-69,5%	-17.264	-69,5%	-17.264	-69,5%	-17.264	-69,5%	-17.264	-69,5%	-73,7%	48.266
(=) Margem de Contribuição	22.846	53,9%	-1.277	-1,8%	105.155	22,8%	8.763	22,8%	5.446	21,9%	5.446	21,9%	5.446	21,9%	5.446	21,9%	5.446	21,9%	5.446	21,9%	5.446	21,9%	5.446	21,9%	-526,4%	6.724
(-) Despesas Fixas	-8.419	-19,9%	-10.955	-15,8%	-93.513	-20,3%	-7.793	-20,3%	-13.638	-54,9%	-13.638	-54,9%	-13.638	-54,9%	-13.638	-54,9%	-13.638	-54,9%	-13.638	-54,9%	-13.638	-54,9%	-13.638	-54,9%	24,5%	-2.682
(=) Result. Operac. (Ebitda)	14.427	34,0%	-12.233	-17,6%	11.642	2,5%	970	2,5%	-8.191	-33,0%	-8.191	-33,0%	-8.191	-33,0%	-8.191	-33,0%	-8.191	-33,0%	-8.191	-33,0%	-8.191	-33,0%	-8.191	-33,0%	-33,0%	4.041
(-) Deprec. e Amortiz.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-5.154	-12,2%	-5.652	-8,1%	-38.993	-8,5%	-3.249	-8,5%	-7.280	-29,3%	-7.280	-29,3%	-7.280	-29,3%	-7.280	-29,3%	-7.280	-29,3%	-7.280	-29,3%	-7.280	-29,3%	-7.280	-29,3%	28,8%	-1.628
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	9.273	21,9%	-17.884	-25,8%	-27.351	-5,9%	-2.279	-5,9%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-13,5%	2.413
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	-8.830	-1,9%	-736	-1,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	9.273	21,9%	-17.884	-25,8%	-36.181	-7,8%	-3.015	-7,8%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-15.472	-62,3%	-13,5%	2.413

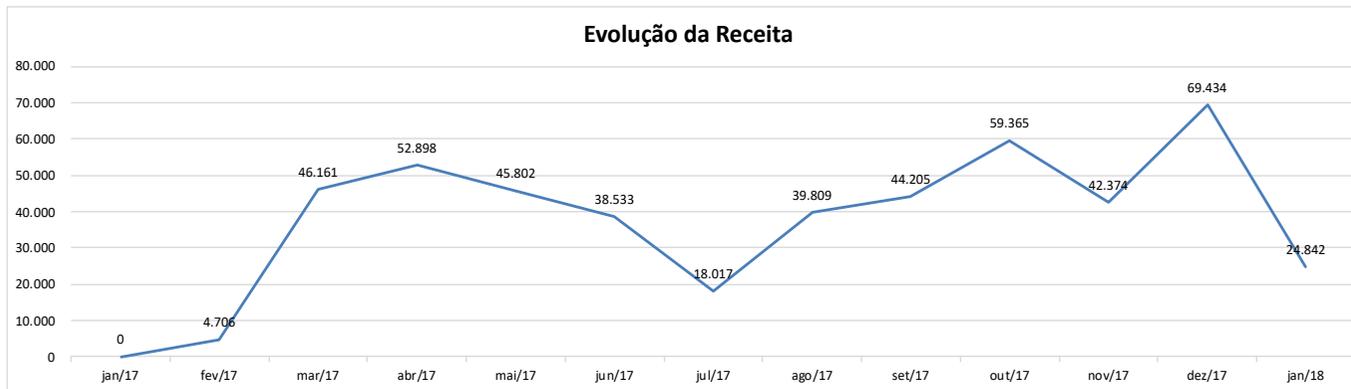
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

1.2.5. Evolução da Receita

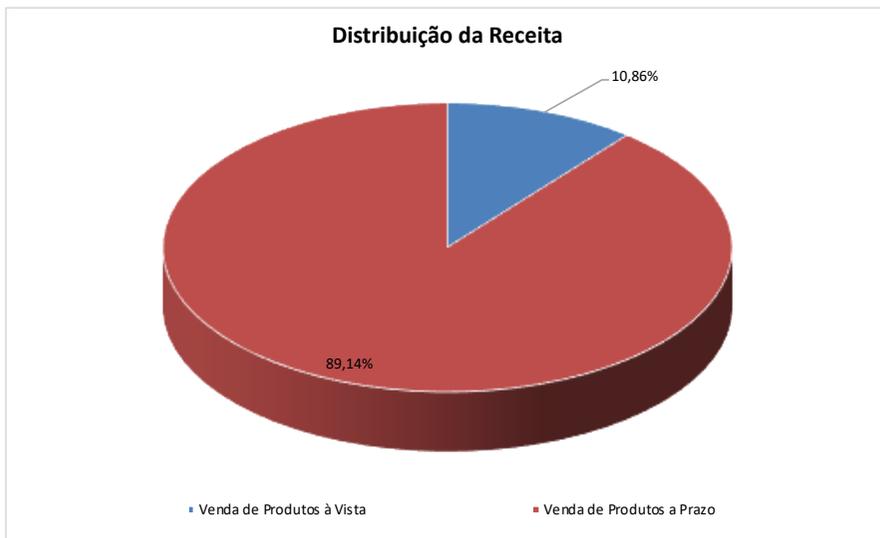
Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Venda de Produtos à Vista	0	878	7.241	3.934	0	0	8.832	11.186	4.279	5.141	8.399	2.196	724
Venda de Produtos a Prazo	0	3.828	38.920	48.964	45.802	38.533	9.186	28.623	39.926	54.224	33.976	67.238	24.118
Total	0	4.706	46.161	52.898	45.802	38.533	18.017	39.809	44.205	59.365	42.374	69.434	24.842

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



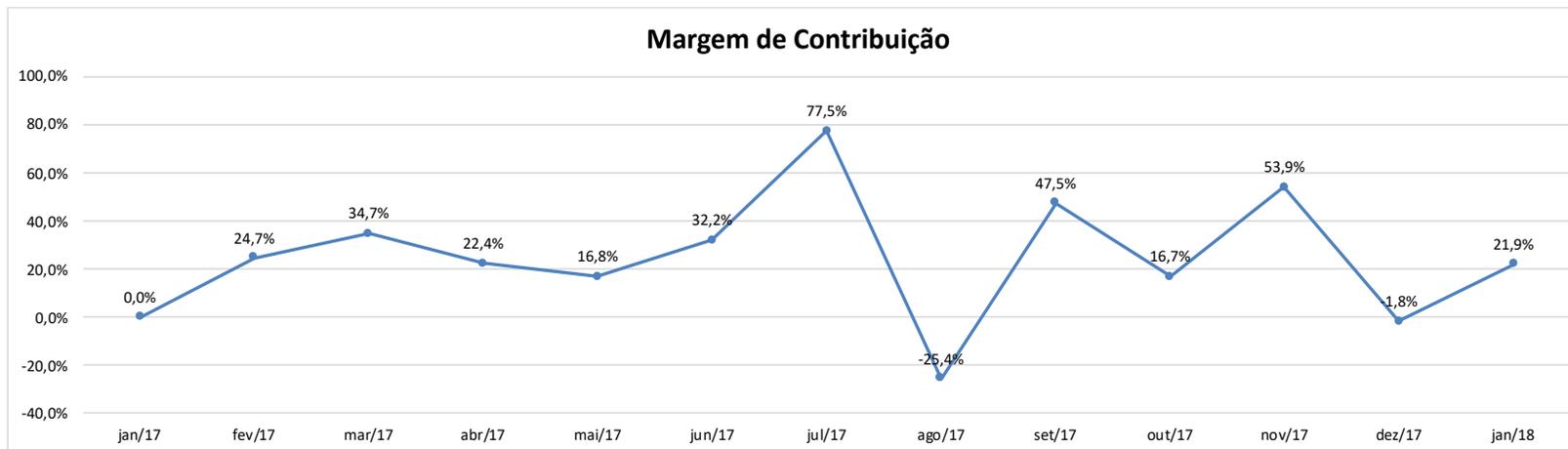
Houve queda de 64,2% nas receitas de janeiro de 2018 dezembro de 2017 a. No Gráfico ao lado, percebe-se que 89,1% das vendas são realizadas a prazo, demandando maior necessidade de capital de giro da Recuperanda.



1.2.6. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Devoluções s/Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	0	-308	-2.622	-3.005	-2.602	-2.189	-1.023	-2.261	-2.511	-3.372	-2.407	-3.944	-1.738
Energia Elétrica	-100	-286	-162	-190	-105	-126	-103	-129	-153	-225	-220	-248	-194
Fretes e Carretos	-132	-28	-640	-859	-828	-2.754	-207	-624	-689	-364	0	-989	-199
Custo das Vendas	0	-2.920	-26.720	-37.020	-34.588	-21.073	-2.730	-46.915	-19.875	-45.472	-16.901	-65.530	-17.264
(=) Margem de Contribuição	-232	1.164	16.017	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	5.446
% Margem de Contribuição	0,0%	24,7%	34,7%	22,4%	16,8%	32,2%	77,5%	-25,4%	47,5%	16,7%	53,9%	-1,8%	21,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

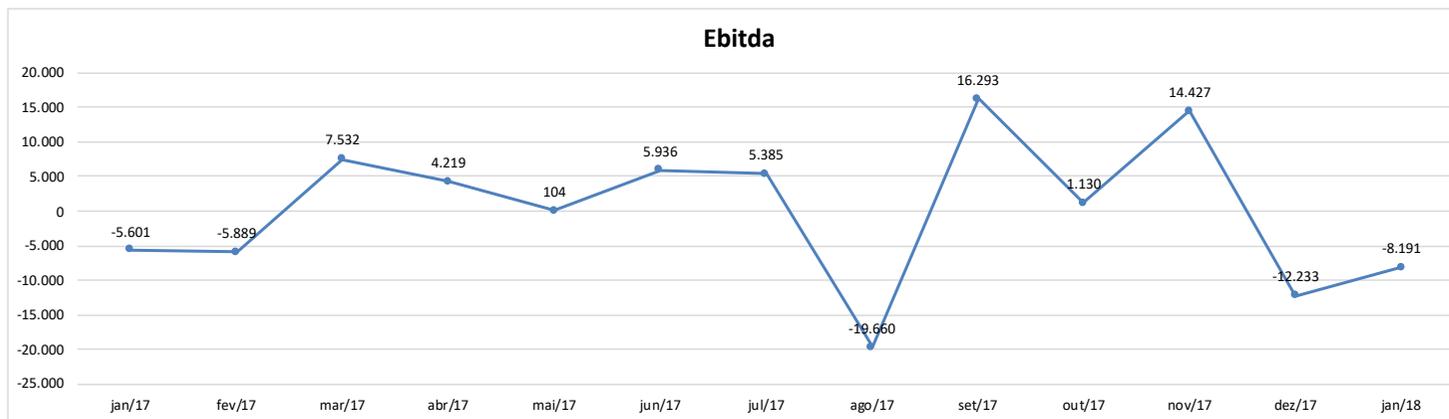
Pode-se observar na tabela acima que os custos variáveis representaram 78,1% em janeiro de 2018, demonstrando melhora em relação a dezembro de 2017.



1.2.7.Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
(=) Margem de Contribuição	-232	1.164	16.017	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	5.446
(-) Despesas Fixas	-5.370	-7.053	-8.485	-7.606	-7.575	-6.454	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-13.638
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-5.601	-5.889	7.532	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-8.191

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição no mês de janeiro foi melhor em relação a dezembro de 2017, todavia não foi o valor necessário para cobrir as despesas fixas do referido mês.



1.2.8. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	% Acum.
Salários + Encargos + Outros Proventos	-1.612	-2.312	-2.643	-4.526	-2.798	-3.902	-2.288	-3.143	-1.684	-3.163	-3.597	-5.183	-3.270	37,4%
Outras Despesas	-158	-636	-876	-743	-922	-566	-2.476	-2.920	-319	-2.183	-2.164	-465	-6.468	56,9%
Retirada Pro Labore	-1.874	-1.874	-1.874	0	-1.874	0	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.908	76,2%
Aluguel	-500	-800	-800	-800	-800	-800	-800	-800	0	-800	0	-2.400	-800	85,6%
Telecomunicações	-904	-897	-370	-949	-717	-662	-746	-418	-420	-395	-398	-397	-395	92,8%
Honorários Contábeis	-180	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-500	-250	96,0%
Serviços Prestados Informática	0	0	-1.500	0	0	-90	0	0	0	0	0	0	-410	97,9%
Água e Esgoto	-142	0	-142	-140	-140	-140	-136	-136	-136	-136	-136	-136	-136	99,4%
Materiais de Uso e Consumo	0	-30	-30	-198	-74	-46	0	0	0	0	0	0	0	99,8%
Impostos e Taxas	0	-253	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-5.370	-7.053	-8.485	-7.606	-7.575	-6.454	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-13.638	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

No quadro acima, é possível observar o aumento das despesas fixas. No mês de janeiro houve o lançamento de outras despesas no valor de R\$6.468, uma despesa alta para a Recuperanda, comprando-se com os movimentos anteriores, sendo importante informar ao que se deve esta despesa.

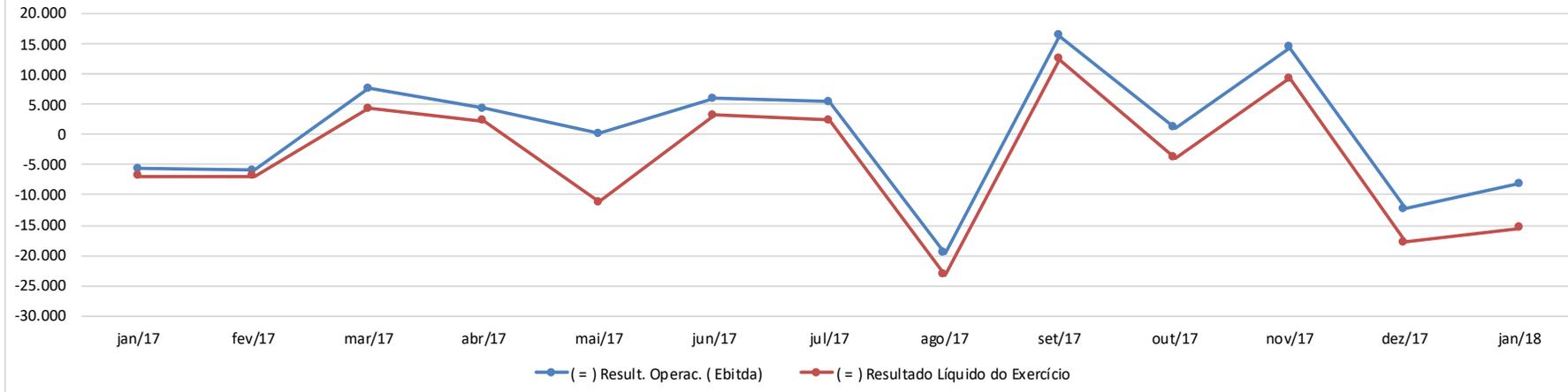
1.2.9. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-5.601	-5.889	7.532	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-8.191
(-) Deprec. e Amortiz.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-1.237	-1.073	-3.240	-1.973	-2.441	-2.770	-2.979	-3.533	-3.929	-5.012	-5.154	-5.652	-7.280
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-6.838	-6.963	4.292	2.246	-2.337	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-15.472
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	-8.830	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-6.838	-6.963	4.292	2.246	-11.166	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-15.472

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Ebitda x Resultado Líquido do Exercício



O Ebitda no mês de janeiro de 2018 manteve a tendência desfavorável do mês anterior. Os encargos financeiros tiveram aumento e foram os maiores desembolsos no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018.

Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - O Ativo Circulante da empresa está representado pelos grupos de contas que compõem as disponibilidades "Caixa e Equivalente de Caixa" e outros grupos que representam recursos que num curto prazo se transformarão em disponibilidades. Em janeiro de 2018 a soma destes recursos é de R\$ 272 mil (AC) sendo que 93,3% destes valores estão representados por "Contas a Receber" e "Estoque de Produtos".
- **Receitas Operacionais Brutas** - O faturamento médio de janeiro a dezembro de 2017 é de R\$ 38,4 mil reais e no mês de janeiro-18 é de apenas R\$ 24 mil. Neste ramo de atividade, de fato os meses de janeiro e fevereiro são de faturamento reduzido.
- **Margem de Contribuição** - A Margem de Contribuição de janeiro-18 foi de 21,9%;
- **Resultado Líquido:** O resultado final do mês foi negativo em R\$ 15 mil.



Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ em 13/03/2018.

